

O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

N.º 748

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Domingo 24 de Junho de 1894

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

22 de junho.

A grêve dos manipuladores de pão tem sido o assumpto do dia. D'antes chamava-se-lhes *moços de padeiro*. Mas agora tem-se aristocratisado tudo e d'ahi a denominação retumbante de *senhores manipuladores de pão*.

Com franqueza, ainda não conseguí averiguar se os senhores moços de padeiro, quero dizer os senhores manipuladores, teem ou não teem razão. Os periodicos dão-lh'a toda. Mas isto de periodicos já não merece credito desde que se metta de permeio a questão dos *degréisitos*. A classe dos moços de padeiro é numerosa, pôde comprar uns centos de exemplares de cada periodico e basta para que o mercantilismo se sobreponha á razão.

Não sei, pois, de que lado está a justiça, nem me tenho dado ao trabalho de o saber. Mas, assim um pouco pelo alto, parece-me que está de ambos os lados. Os moços de padeiro constituam ultimamente uma cohorte impossivel, difficil de fiscalisar e de disciplinar. Abusavam do publico extraordinariamente, lançando sempre esses abusos á conta dos patrões. Por esse lado, a postura contra a qual se revoltam tem justificação. Por outro lado, porém, desde que a policia se encontrasse com garantias nas mãos não faltariam excessos e prepotencias.

Todos teem razão. Deus os illumine.

O publico é que se deve ir costumando a dispensar intermediarios. Assim como compra o asucar e o café na loja assim pôde e deve comprar o pão. E' mais bem servido e poupa dinheiro, porque liberta os patrões d'uma sobrecarga menos má, o que se ha de reflectir necessariamente no preço ou na qualidade do pão.

Menos fidalguias e mais senso.

Prendendo com esta questão dos padeiros, surge agora outra: a do trigo. Varias camaras municipaes estão protestando altamente contra a importação do trigo estrangeiro. Ora parece que, d'uma parte, os lavradores arrecadaram o resto do trigo que possuíam, não o trazendo ao mercado; d'outra parte, os moageiros não pedem senão a quantidade de trigo sufficiente para supprir ás necessidades da industria n'estes mezes da colheita. Não ha motivos para protestos. Mas se a especulação se agita em tudo e por tudo n'esta terra? Que fazer?

A esta eterna questão de trigos, farinhas, moagens e leis absurdas que regem o assumpto, acaba de se referir em termos claros, logicos e eloquentes o relatório da direcção da Companhia de Santa Iria, e que eu li devido ao obsequio do meu amigo Casimiro Freire. Hei de lhes mandar para ali esse relatório para que os meus amigos transcrevam no *Povo de Aveiro* as paginas mais importantes, porque vale a pena. E' uma questão importantissima, aliás ignorada da maioria e sem

solução dos poderes publicos, que a entalaram entre os interesses electoraes. Qualquer dia rebenta, como tudo.

Sobre politica reina calmaria. Está-me a parecer que as furias dos progressistas dão pela centessima vez em agua de bacalhau. Se fôr assim, o partido progressista, depois de tudo quanto se tem passado, cobre-se de eterno ridiculo.

Quanto ao partido republicano, este está cada vez mais inoffensivo e manso. Limita-se a mandar intimações ao sr. Magalhães Lima para que retire o nome do cabeçalho do *Seculo*.

E' um caso que não deixa de ter graça. O Trenas foi posto fóra do *Seculo*, como se sabe. Fez-se gatuno e, embora o Silva Graça não seja d'escrupulos, como burquez argentino não se quer descreditar entre gente de bom tom e poz o gatuno na rua. Trenas, para se vingar, tem feito varias partidas ao *Seculo*. A ultima foi arranjar um abaixo assignado intimando o sr. Magalhães Lima a abandonar o diario da rua Formosa. Para esse effeito, uma commissão dos numerosos signatarios procurou varias vezes Magalhães Lima e poz este senhor nas difficuldades de que fará idéa quem o conhece bem. Atrapalhadissimo, o Magalhães Lima tem andado atrapalhadissimo e não conhece como desenlace da questão senão a fuga para o estrangeiro! D'aqui a dias, ali vae elle pelas *Europias* fóra tomar folego para resistir ao Trenas.

Quando eu n'outro dia vi o sr. Magalhães Lima escrever um artigo no *Seculo* em que, a proposito d'umas banalidades do conselheiro Teixeira Bastos, voltava a falar nas suas dedicações á causa republicana e nas calumnias e offensas de que era alvo, logo eu disse de mim para mim: «Temos moiro na costa. Magalhães Lima anda atrapalhado.» Depois perguntei e disseram-me que era o negocio do Trenas.

Sempre ridiculos! Mas, continuo a dizel-o, antes o Magalhães Lima mil vezes do que o Trenas uma só.

E ficarei hoje por aqui que não sei mais para dizer.

Julgamento

Realisa-se no dia 20 de julho proximo, no tribunal judicial d'esta comarca, o julgamento de Rosa dos Santos Chaminé e Joanna dos Santos Chaminé, ambas da Palhaça, accusadas do crime de furto. E' advogado das rés o sr. dr. Salles de Mesquita e escrivão do processo o sr. Rocha.

E' a unica causa que ha para julgar em audiencia geral n'este trimestre.

A circulação fiduciaria do Banco de Portugal, em 12 do corrente, era de 50:542 contos, mais 265 contos do que na semana antecedente, e o dinheiro em caixa augmentou em 55 contos.

Notas de 2\$500 falsas

Na caixa filial do Banco de Portugal, no Porto, appareceram nos ultimos dias algumas notas de 2\$500 réis falsas, em quantias recebidas de repartições publicas. As notas são do antigo padrão, impressas a vermelho, e a imita-

ção é perfeita, conhecendo-se a falsificação, apenas, pelo papel, que é um pouco mais encorpado e aspero, e por uma ou duas letras um pouco imperfeitas.

Averigua-se quera será o falsificador.

Salinas

O tempo, quente, continuando a afirmar-se duradouro, tem feito acelerar o amanho das salinas, parte das quaes deve começar a produzir esta semana, se não sobrevier alguma contrariedade atmospherica.

Diz a *Gazeta da Figueira*:

Estão já produzindo sal novo as marinhas do nosso concelho. O tempo correu lhes favoravel, e por isso se adelantaram muito os respectivos trabalhos.

O sal corre actualmente por réis 1\$300 os 900 litros, e o wagon de 10:000 kilos custa 19\$500 réis.

MICROBIOS VIAJANTES

A junta de saude publica na Russia deu-se ao trabalho de examinar o pó dos wagons do caminho de ferro para averiguar quantos microbios se achavam alli.

Nas carruagens de 1.ª classe encontrou-se em média 16:000 bacterias; nas de 2.ª, 34:000; e nas de 3.ª, 78:000 por polegada quadrada.

Ha alguns annos effectuou-se na Austria uma investigação igual e o resultado foi muito semelhante ao obtido na Russia.

Camara municipal de Aveiro

(Extracto da sessão de 20)

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Presentes os vereadores effectivos srs. Silva, Alves da Rosa e Gamellas, e o substituto em exercicio Leitão.

Assistiu a parte da sessão o sr. administrador substituto.

Acta approvada.

O sr. José Maria da Naia reclamou perante a camara contra o modo irregular por que a Companhia do Gaz o está fornecendo aos particulares, apresentando testemunhas que confirmam que, na noite de 13 do corrente, ás 11 horas, não teve gaz, tendo de usar do petroleo.

Na mesma occasião o sr. vereador Gamellas apresentou identicas queixas, affirmando que no Restaurante Commercial se dava repetidas vezes o mesmo facto.

A camara resolveu reclamar da Companhia o cumprimento do contracto de modo a dar inteira satisfação ás justas queixas do publico, queixas que a policia repetidas vezes tambem tem feito relativamente á illuminação publica.

—A camara nomeou para a representarem na fiscalisação dos cemiterios parochiaes os seguintes senhores:

Esgueira—João Pinto Rodrigues Vallas.

Oliveirinha—Elias Marques Mostardinha.

Requeixo—Athanasio de Carvalho.

Eirol—João Lopes Morgado.

Arada—Manuel Gomes Morgado.

—Resolveu alargar o cemiterio municipal de Aveiro, aproveitando para isso a porção de alameda que pelo norte o limita actual-

mente, e que servia em parte para o enterramento dos não catholicos, e prolongar a linha de capellas pelo nascente e norte. O portão deverá ficar no eixo do que fecha a alameda.

Esta resolução está dependente da approvação da commissão districtal.

—Foi lida a postura, relativa aos vendedores ambulantes, que em uma das ultimas sessões a camara resolvera reformar.

Foram mandados convocar os 40 maiores contribuintes para darem o seu parecer sobre ella, devendo seguidamente a camara resolver definitivamente.

—Foi lida a resposta que a camara dá na reclamação de José Fernandes Machado, como informação para a commissão districtal.

E não havendo mais de que tratar foi encerrada a sessão.

Exportação de gado

Tem passado pela ponte internacional de Valença bastante gado vaccum, gordo, ido das immediações do Porto. Destina-se a Barcelona, d'onde depois será exportado para França e Inglaterra.

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabelece por occasião das festas da Rainha Santa, em Coimbra, um serviço especial de comboios entre Lisboa e Coimbra e Porto e Coimbra, em bilhetes de 2.ª e 3.ª classe, nos dias 7 e 8 do proximo mez de julho.

De Lisboa os preços dos bilhetes custarão em 2.ª classe 3\$000 e em 3.ª 2\$000 réis; e do Porto, 1\$500 em 2.ª classe e 1\$000 réis em 3.ª

Os comboios especiaes partirão de Lisboa no dia 7 ás 12 horas e 10 minutos da tarde, e do Porto ás 2 e meia horas, regressando aquelle de Coimbra ás 8 horas e 50 minutos e este ás 7 e meia horas da tarde.

Suicidio-mania

Os jornaes do Porto noticiaram na sexta-feira haver-se suicidado alli, n'esse dia, uma rapariga, cuja identidade não fóra immediatamente descoberta. A desventurada precipitára-se do primeiro taboleiro da ponte de D. Luiz, não nos constando que o cadaver tenha apparecido até hontem.

Hontem de manhã correu n'esta cidade de a suicida era de Verdemilho, e irmã do nosso amigo sr. Accacio Rosa. Na sexta-feira á tarde recebera elle a lugubre noticia e partia logo para o Porto, e hontem telegraphava a sua mãe, confirmando o triste fim da desditosa.

Do hospital, onde fóra recolhida, já sahia completamente restabelecida a rapariga que tentou, na quarta-feira, contra a existencia, n'uma casa de pasto do largo da Estação.

Os Rejs

Continuamos hoje com a publicação d'este excellente trabalho critico, ha tempo interrompida pelos muitos affazeres da pessoa encarregada da sua traducção.

Communicam de Fafe que o vinho desceu 4\$500 réis em pipa. Em outras localidades os lavradores teem as adegas cheias e

queixam-se que não apparecem compradores.

Eis o resultado de terem elevado o vinho a um preço consideravel.

«Correlo de Espinho»

Espinho vae ter um jornal assim intitulado, cujo apparecimento se annuncia para o proximo mez de julho. Será semanal e pugnará pelos interesses e desenvolvimento d'aquella formosa praia.

O sr. dr. Sanches da Gama reassumiu na quinta feira as funcções de administrador do concelho e commissario de policia, que estavam sendo exercidas pelo substituto sr. Mendonça Barreto.

Ainda a explosão do «Loanda»

Uma carta particular, recebida em Lisboa, diz que os estragos no vapor *Loanda* são importantissimos. O numero de feridos subiu a 25, sendo alguns de gravidade. Depois da explosão entraram a bordo os gatunos, roubando os camarotes e destruindo o que podiam. Alguns passageiros ficaram sem vintem.

BRAZIL

Dos jornaes recebidos pelos ultimos paquetes:

O congresso tem discutido a eleição do presidente e do vice-presidente da republica. Diz-se que logo que seja approvada a eleição, será adiado o congresso.

—Ao que informam os jornaes americanos, os estrangeiros domiciliados no Rio de Janeiro intervieram na revolta auxiliando-a. O quartel-general da revolução era uma sapataria á rua do Ouvidor, pertencente a um tal Crashley.

D'ahi é que foram espalhados os manifestos de Saldanha da Gama e todos os boatos que favoreceram os revoltosos. O principal auxiliador de Crashley era o padre Villas, que fóra condecorado pelo imperador. Havia um capitão Jenés, empregado na Companhia de Lampion & Holt, além de um commendador francez e de um guarda-livros encarregado especialmente de fazer correr essas noticias forjadas, no que era auxiliado por um outro correspondente do *Times*.

Esse Crashley foi instrumento de Saldanha da Gama para levantar fundos pelo processo seguinte: Saldanha da Gama, por circular Jenés, garantia em caso de victoria da revolta, que o novo governo faria a concessão de uma estrada de ferro a uma corporação e com os *bonds* e *debentures* pagaria, por intermedio do Banco do Rio de Janeiro, tres libras em ouro por cada libra então recebida, que era o preço de cada acção. Muitos inglezes e portuguezes acreditaram na promessa, e assim Saldanha da Gama chegou a ter 200:000 libras em ouro a bordo do *Liberdade!*

Custodio José de Mello disse publicamente que o correspondente do *Times*, em nome d'aquelles, lhe offerecera auxilio.

O correspondente alludido, porém, veio desmentir isto.

Custodio de Mello insiste e invoca o testemunho de varios of-

ficias do *Aquidaban* e ainda o do commandante do vapor *Horseman*, que assistiu á offerta.

—Foi prorogado até 31 de dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento de notas dos Bancos emissores, bem como das do thesouro nacional.

—Estavam em cerca de 21:000\$ a subscrição promovida pelo jornal *O Paiz* em favor das viúvas e orphãos dos defensores da república; e em 9:534\$000 a subscrição para a espada de honra que tem de ser offercida ao marechal Floriano Peixoto.

—Foi assassinado em Petropolis por uns seus compatriotas, ás punhaladas, o portuguez Manuel Fernandes Madeira.

—De Buenos-Ayres noticiam que augmentavam os conflictos entre os revoltosos brasileiros refugiados n'aquella cidade.

Piragibe, Jacques Ourique, Sebastião Bandeira e Gentil Figueiredo combatem pela *Prensa* a exposição do sr. Custodio de Mello sobre a attitude d'aquelles officias na sublevação começada no Rio de Janeiro.

—A esquadra nacional, sob o commando do almirante Jeronymo Gonçalves, sahio no dia 6 de Montevideo.

Foi aberta uma subscrição publica para offercer uma espada de honra áquelle almirante.

—No hospital da Misericordia do Rio falleceu o portuguez João Pereira, que tinha sido atropellado por um carro na rua Sete de Setembro.

—Segundo telegrama do Rio de Janeiro, em data de 9, para o *Jornal do Recife*, o marechal Floriano Peixoto não tinha accedido a mediação da Inglaterra.

—Custodio de Mello declarou que não convidára ninguém para a revolta, e que todos quantos estavam na esquadra eram refugiados politicos. Os revoltosos Piragibe, Ourique, Bandeira e Gentil, respondendo que tal discussão era inopportuna, lavraram uma acta affirmando que Custodio de Mello faltava á verdade.

MULHER-HOMEM

Foi presa e entregue á auctoridade administrativa do Peso da Regna uma rapariga de 18 annos, chamada Thereza de Jesus, da freguezia da Prova, concelho da Méda, que havia 8 annos andava vestida de homem e se empregava no mister de cavador de vinha, sob o nome de Antonio de Tal.

Vae ser remettida á familia. Durante os annos que andou vestida de homem, dormindo junto com outros trabalhadores, nunca se denunciou, guardando sempre o aspecto masculino.

Feira da Oliveirinha

Foi importante em transacções a feira da Oliveirinha que teve lugar na quinta-feira ultima. Abundou em gado suino e bovino, cotando-se este a preços baixos, e havendo tendencias para embaretecer mais.

Um allucinado. — Tentativa de assassinio. — Suicidio

LISBOA, 22.—Hoje, seriam quasi 6 horas da manhã, seguia pela rua de S. Bento, lado do nascente, o mestre de obras Manuel Matheus, morador na rua do Arco, a S. Mamede, n.º 37, 2.º esquerdo, e pelo outro lado da mesma rua vinha em sentido opposto o carpinteiro João Machado, morador na rua Nova de Santo Antonio, 46, 1.º esquerdo, a S. Mamede.

Logo que avistou o mestre Matheus, o carpinteiro atravessou a rua, e, tirando da algibeira um revolver, disparou-o contra elle, dizendo:

—Toma lá!

A bala, batendo no lado direito do peito, encontrou uma carteira de couro cheia de papeis, não produzindo, portanto, nenhum mal ao mestre Matheus, que, conforme poude, agarrou o João Machado pelas costas. O carpinteiro, porém, disparou por cima do hombro novo tiro,

que não acertou, e, largando-o n'esta occasião o mestre Matheus, foi refugiar-se na mercearia do sr. Antonio Alves Vieitas Junior, sita n'aquella rua, n.ºs 261 e 263. O agredido seguiu, mas quando chegou á porta da mercearia passou-lhe junto terceira bala. Assustado, o mestre Matheus, gritou:

—Ai, ladrão, que me matas!

O carpinteiro, porém, voltára agora a revolver contra si, e, disparando dois tiros no ouvido direito, cahiu banhado em sangue.

Quando a policia appareceu, aos apitos, conduziu o Machado ao hospital de S. José, onde lhe foi extrahida uma das balas, e mandando depois recolher á enfermaria de Santo Amaro, á cama n.º 39, um quarto de hora depois apenas havia um cadaver estendido.

O Machado pedira dinheiro emprestado, 6 ou 10\$000 réis, ao mestre Matheus, a quem fôra recomendado, e com quem já trabalhára em duas obras, a primeira na travessa de Santa Martha e a segunda na rua do Salitre, ganhando 650 réis por dia. O mestre não o pudera ou não o quizera servir e foi esta a causa unica, ao que ouvimos, do desatino praticado por João Machado. Parece, contudo, que a falta de meios o excitara e que as suas faculdades mentaes se resentiam d'isso.

Ante-hontem fôra á obra onde agora trabalhava, na rua Rosa Araújo, e trazendo de lá a ferramenta foi vendel-a, suspeitando-se que foi com o producto d'essa venda que comprou o revolver e caixa de cargas, que lhe foi encontrada.

O Machado era casado e tinha quatro filhos menores: tres meninas e um pequeno de nove annos. A viuva chama-se Maria Victoria.

A emigração para o Brazil

Diz o *Noticioso*, de Valença, que não ha muitos dias passaram n'aquella villa, com destino a Vigo, para alli embarcarem para a capital da república brasileira, mais de 200 individuos.

Soffreu ultimamente um entorse n'um pé, que o tem obrigado a não sair de casa, o nosso amigo sr. Adriano Gonçalves Netto. Felizmente já se acha quasi bom, o que muito estimamos.

MAIS FESTAS

Está organizada uma commissão para fazer festas ao S. Pedro, no proximo sabbado, á noite, na alameda da Fonte Nova. Prepara-se um brilhante programma de festejos. A illuminação a *giorno*, disseminada pela ramaria do arvoredo, deve produzir uma vista phantasiada.

No local tocará a phylarmonica *Amizade*.

Foi extraordinaria a concorrência deromeiros que hontem atravessou a cidade, em direcção á praia da Barra, onde móra um S. João Baptista. Milhares de individuos formigam no amplo areal, até hoje de madrugada, quando debandam regressando a suas casas, e levando impressos no rosto o selo da orgia, a que serve de pretexto o famoso *banho santo* e as virtudes do S. João da Barra.

TALHO DA COSTEIRA

E' hoje inaugurado o novo talho da Costeira, que se encontra nas melhores condições de aceio e limpeza. Pede-se ao respeitavel publico que o visite para se certificar do que dizemos.

Todos sabem, ou ficam-n'o sabendo, que o motivo da carne baixar de preço é sempre devido a este talho e, por isso, o publico deve alli concorrer.

As donas de casa devem experimentar a excellente qualidade da carne que alli se vende e o bom peso.

E' de toda a conveniencia ajudar o seu proprietario, que só tem em vista ser util ao publico e servil-o bem.

Estupidez!

Referem de S. Julião do Freixo: No dia 8 do corrente foi mordido por um cão, que todos dizem ser damnado, uma menina d'esta localidade. Por conselho de alguém os paes foram a Braga falar com o sr. governador civil, que passou um attestado para a creança ir a Lisboa receber tratamento. Succede, porém, que os paes, na sua crassa estupidez, preferiram recorrer ao *dente santo*, que por ahí affirmam ser de uma efficacia miraculosa na cura da raiva! O tratamento consiste no seguinte: benzer a ferida com o dente—de S. Fructuoso—e dar alguns pães e um litro de vinho para alimentação do padecente.

E dá para cá 3\$000 réis, que é quanto custa a receita.

A pobre creança, já se sabe qual é o destino que a espera, se as auctoridades não intervêm, mandando-a para o instituto bacteriologico.

O QUE NOS ESPERA

Tem a palavra o *Universal*, á frente de cuja redacção está o sr. Julio de Villhena, antigo ministro regenerador:

“Pelo que diz respeito aos encargos do thesouro publico no estrangeiro, tambem devemos chegar inevitavelmente ao estado de completa insolvencia. Note-se que no orçamento de 1893-1894 estão destinadas verbas para as despesas dos cambios, tendo elles sido avaliados á razão de 25 p. c., mas ainda não terminou esse exercicio, e já o cambio está a 32 p. c., isto é, com um prejuizo de 7 p. c., sobre o calculo orçamental. Imaginem que esta progressão continúa successivamente a agravar-se, e calculem quaes devem ser as suas consequencias fataes.

Se o paiz e os seus administradores não dêrem provas de que dispõem de recursos de sinceridade, de energia, de decidido empenho para evitar a insolvencia total, é de suppôr que os nossos credores estrangeiros se não disponham a aceitar os factos de braços cruzados.”

Na opinião, pois, da folha governamental devemos chegar inevitavelmente ao estado de completa insolvencia pelo que diz respeito aos encargos do thesouro no estrangeiro; e quanto aos credores externos prevê a mesma folha que elles se não deixarão expoliar de braços cruzados. Como vêem—e o depoimento é insuspeito—tudo se prepara para uma derrocada medonha.

Foi transferida para o dia 27 do corrente a arrematação dos direitos de portagem de varias pontes, sendo a base da licitação o rendimento nos ultimos tres annos.

Um fóco

Na rua das Barcas, ao Alboj, ha uma sentina, mesmo á beira da rua, onde algumas pessoas vão fazer despejos varios. D'alli sahe uma exhalação putrida que é um perigo para a saude publica.

A vizinhança queixa-se do mau cheiro que se evapora d'aquella fóco e quem por lá passa vê-se muitas vezes obrigado a levar o lenço ao nariz.

A bem da hygiene, a auctoridade competente deve providenciar para que o mal seja remediado.

A peste em Hong-Kong

As devastações da peste em Hon-Kong são de tal ordem que, ao presente, a mortalidade excede alli todas as proporções conhecidas. Como os chinezes se recusam a enterrar os mortos, são os agentes de policia inglezas que tem de proceder áquella fatigante missão.

A epidemia ataca tambem os animaes, avaliando-se em mais de 20:000 ratos os que tem periculado desde que começou a grassar a peste.

E' incrível a rapidez com que a peste se propaga. Um jornal cita o seguinte exemplo:

Tendo morrido oito pessoas em uma casa chineza, apenas da familia restava uma joven. Introduziu-se na casa um ladrão, e a joven prometteu que lhe revelaria o sitio em que estava occulto o pequeno thesouro da familia, com a condição de que lhe arranjasse oito caixões para os oito cadaveres. O ladrão accitou a proposta e foi buscar os caixões. Quando voltou, a joven tinha succumbido aos effeitos da peste, e o proprio ladrão apresentava pouco depois todos os symptomas da horrivel epidemia.

AS CREANÇAS

No Fundão, uma creancinha de alguns mezes foi terrivelmente mordida por um porco, que lhe arrancou uma orelha e parte de uma das faces, deixando-a em lastimoso estado.

A creança tinha sido deixada em casa pela mãe, que se ausentára para o trabalho.

O porco fôra, no proprio dia do desastre, comprado no mercado da villa, e uma vizinha da infeliz creança foi que acudiu aos gritos dilacerantes que esta soltava.

Sempre o descuido!

Noticias agricolas

Dizem de Vianna:

Ha as mais bem fundadas esperanças de uma regular colheita de vinho, se continuar o tempo que tem corrido ha oito dias a esta parte: calor e vento.

O vinho está na força da florescencia e aquelle tempo é magnifico para a *purga*. Os milhares tambem estão promettedores, tendo-se desenvolvido consideravelmente.

—De Melgaço:

O tempo tem corrido admiravelmente para a agricultura e muito especialmente para os vinhedos. Estes estão muito viçosos e carregados de cachos, fazendo-nos prevê uma colheita abundante, salvo se o *mildio* alastrar, pois que o pouco que tem apparecido acha-se eliminado pelo uso da calda bordaleza.

—De Beja:

O tempo corre admiravel para as vinhas. A uva, apesar de tardia no seu desenvolvimto, contudo acha-se sã e não é tão escassa a novidade como se suppunha. Quasi todos os proprietarios sulfataram as videiras.

Os oliveas estão promettedores.

Está-se activamente com as ceifas dos trigos, e as colheitas apresentam-se abundantes. Estão quasi terminadas as debulhas das favas e debulha-se cevada cuja produção é grande.

—Do Bombarral:

Os milhos encontram-se muitissimo fracos, fazendo prevê uma colheita mediocre.

Os trigos em geral estão bons.

Os batataes não obstante não terem sido atacados de molestia, não dão grande esperanza, já pela pouca produção, já pela falta de compradores.

As vinhas ainda que valentemente fustigadas pelo desabrido vento dos ultimos dias, conservam uma vegetação luxuriante. O *mildio*, como é costume, já fez a sua visita, mas como encontrou tudo prevenido com o sulfato de cobre, não fez estragos, limitando-se a deixar indícios da sua appareição.

Existe na freguezia de Villa Meã, concelho de Villa Nova de Cerveira, em uso de todas as suas faculdades, uma velhinha, bem passante, dos seus 115 annos, por nome Margarida de Andrade, nascida em Cabeceiras de Basto. Tinha 15 annos quando veio a primeira invasão franceza e casou de 25.

Esta creatura tem-se dado bem cá por baixo!

No mar Negro foi abalroado pelo navio grego «Egyptos» o navio russo «Marussia», cuja carga consistia em trigo. O navio foi a pique, perecendo 8 pessoas.

CHRONICA LIGEIRA

A instrução.

Informa um correspondente de Felgueiras que em nove freguezias d'aquelle concelho não ha escolas!

Mas não faltam praças de touros...

—*Estampilhas do centenário.*

Foi de 78:262\$165 réis o producto da venda das estampilhas do centenário do infante D. Henrique.

—*Bicycletes no exercito.*

O governo allemão vae adoptar definitivamente as bicycletes no serviço militar. Para a compra d'esses meios de rapida locomocão foi aberto um crédito de 100 mil marcos. Cada batalhão de infantaria terá duas.

—*Febre amarella.*

Segundo um telegramma, desappareceu a epidemia de febre amarella que grassava no Rio de Janeiro.

—*Novos medicos.*

Este anno terminam o seu curso 28 alumnos da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

—*Um successo triste.*

Na freguezia de Gondar, concelho de Guimarães, houve um violento incendio ateadoinconscientemente por uma creancinha de 5 annos, a qual com varias cabeças de gado lanigero e suino desapareceram.

—*Gozando.*

Acham-se já muitas familias na pittoresca estancia do Bussaco e nas thermas do Luso.

—*Por causa dos impostos.*

Na aldeia de Salcedo, na Galliza, o povo amotinou-se contra os cobradores de impostos. Interveio a guarda civil, que fez fogo, ficando dois camponeses e uma mulher mortos e muitos outros feridos.

—*Incendios na Grecia.*

Dizem de Athenas que varios incendios tem rebentado n'estes ultimos dias nas florestas. Os magnificos e historicos bosques do Helicon foram os que mais soffreram.

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas pectoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope... 400 réis Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Debella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias. Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

VARIEDADES

O MENINO DO FREIXO

No «Amusement Periodique» encontra-se o seguinte a respeito da prodigiosa força muscular de D. Pedro II que, como se sabe, quebrava uma ferradura com os dedos e arrebatava, com a pressão dos joelhos, um cavallo. Na Europa, só tinha como rival em forças a Augusto II, rei da Polónia.

D. Pedro levantava um sacco de trigo e atirava-o sobre o hombro esquerdo; e, com a mão esquerda, atirava com outro igual sobre o hombro direito. Sendo-lhe apresentado um dia um rapaz de 25 annos, natural de Freixo, cuja força era celebrada, o rei fez a proeza dos saccos de trigo, dizendo ao seu competidor que fizesse o mesmo.

Este pediu mais um sacco: carregou-se com dois á similhaça do rei e, levantando com os dentes e terceiro, atirou-o sobre o outro do hombro esquerdo. D. Pedro, muito jutrigado por se vêr supplantado por um seu vassallo, tentou, mas debalde, operar o mesmo prodigio, porém, não obstante o alarde que fazia da sua força, não pôde imitar o mancebo de Freixo, que juntava á sua força herculea uma descommunal estatura, sendo o mais alto portuguez da sua epocha.

Era cognominado por «Menino do Freixo». Um dia, um rival, invejoso da fama que o cercava, teve a leviandade de o desafiar para um duello á espada; pois o nosso «Menino» apertou-lhe tão amavelmente a mão, como quem acceita e agradece o convite, que o seu provocador ficou com ella partida, não podendo fazer mais uso de armas de então para o futuro!

O LIVRO E O JORNAL

Não conheço missão mais nobre do que a de quem espalha com mão prodiga, entre as multidões sequiosas de saber, as grandes verdades da sciencia moderna ou denunciando-lhes os esplendores da arte, que tanto orgulho despertam á familia humana. Não me furto ás sympathias, que a civilisação accumula em seu caminho vertiginoso.

O livro e o jornal são as duas poderosas alavancas em que se estribam esses modernos Prometheus; valentes catapultas que desmoram os edificios em que se acastellam as idéas condemnadas; rijos alicerces em que se cimenta boa propaganda.

Um livro é uma alvorada. O jornal, por onde passa, traça uma faixa de luz. São, pois, dignos de benção os que ligam seus nomes a esses preciosos elementos de progresso, a esses laboratorios portentosos em que se opera a transformação do mundo social.

Dr. Guilherme Studart.

FOLHETIM

- 53 -

OS REIS

Em 1900

XVI

A princeza Wilhelmina entrou abruptamente no gabinete real, com o pequeno Wilhelm nos braços e seguida pela aia.

—Hermann! Hermann! gritou ella, sabeis o que fizeram a vosso filho?

O seu andar era tragico; trazia mesmo os cabellos em desalinho. Todavia conservava o seu porte distincto, proprio dos Alteubourg. E foi por isso mesmo que Hermann, tendo verificado que o filho estava intacto, perguntou socegradamente: —Então o que ha? O que foi que aconteceu?

—Acontece que os sublevados assaltaram á pedrada a carruagem de vosso filho, que a esta hora poderia elle estar morto, que quem o

A RIR

Um judeu, vendedor ambulante, andava a apregoar oculos de vêr ao longe, quando encontrou seis trocistas que se quizeram divertir á sua custa.

—O que é que se vê com esses oculos?

—Tudo quanto quizerem, diz o judeu.

Um dos trocistas põe os oculos, olha para o vendedor e diz:

—Ora adeus! eu cá não vejo senão um camello.

E todos a rirem.

O judeu agarra nos oculos muito depressa, põe-os no nariz, olha para o trocista, e exclama aterrado:

—Ai! Santo Deus! e é verdade.

—Possidonio, empregado n'uma repartição do Estado, procura o ministro.

—Peço a V. Ex.^a a fineza de augmentar os meus vencimentos.

—A que pretexto?

—O medico recommenda-me um bom tratamento.

—Está servido.

—Muito agradecido. Fico hypothecado a V. Ex.^a

E por causa d'estas hypothecas pessoas está a fazenda publica tambem hypothecada aos agiotas.

OURO:—Metal que se não pôde fazer, mas com o qual tudo se faz.

ARUSET ROTUOD.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empreza Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empreza Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empreza Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empreza Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.
R. do Espirito Santo Aveiro.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

salvou foi a velocidade dos cavallos, e que é preciso reflectir no que se ha de fazer.

—Afinal de contas, disse o principe, vê-se que ninguem soffreu coisa alguma... Talvez madame de Schlieffen exaggerasse um pouco os acontecimentos.

Interrogou a aia. Esta partira de manhã com o principe Wilhelm para o acompanhar ao palacio do rei seu avô. Mas, encontrando-se na rua com os grupos que iam engrossar a manifestação, a velha senhora, tomada de medo, dêra ordem ao cocheiro para retroceder. Os operarios reconheceram a libré da côrte, soltaram gritos de ameaça e atiraram pedras contra a carruagem. E só por um milagre é que se explicava que nem ella nem o pequenino principe tivessem ficado feridos.

—Se a senhora tivesse seguido o seu caminho, nada d'isto haveria acontecido, disse friamente Hermann.

Estava persuadido de que madame de Schlieffen tinha sonhado tudo o que ella lhe contára. Examinava-a, toda empertigada no espartilho, de aspecto ridiculamente

"O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

Aos srs. assignantes que se acham com as suas assignaturas em atraso, pedimos o favor de mandarem saldar as suas contas, o que antecipadamente agradecemos.

ANNUNCIOS

Interdicção por demencia

POR sentença de 20 do corrente mez foi julgado interdito do exercicio dos seus direitos, visto que pelo estado anormal de suas facultades mentaes, se mostra incapaz de governar sua pessoa e bens, o arguido Venancio Lopes Morgado, residente na Ponte da Rata, freguezia de Eiro, d'esta comarca.

O que se faz publico nos termos prescriptos no artigo 319.º do Codice Civil e artigo 427.º do Codice do Processo Civil.

Aveiro, 21 de junho de 1894.

Verifiquei,

Eduardo da Costa e Almeida.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 reis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

magestoso, provocadora á força de querer mostrar uma dignidade affectada. E perguntava a si mesmo qual seria a pessoa de entre o povo que não se sentisse irritada ao encarar aquella antipathica physionomia. Por isso e porque a creança estava sã e salva e tudo se limitára a uma insignificante arruaça, o monarcha inclinava-se a indulgencias de que sentia confusamente a imprudencia e a loucura. Havia porém um sentimento que o dominava: a presença d'aquella mulher fazia-lhe despertar sempre no intimo da sua alma de principe um não sei que incoercivel instincto de revolucionario, quasi de clubista e de petroleiro.

Sem embargo, a narração da velha dama tinha exaltado o pequeno Wilhelm.

—Papá, disse elle, são muito maus. E' preciso matal-os todos!

E a creança tremia de medo e de cólera. Hermann deitou-lhe um olhar de inexprimivel dôr e respondeu docemente:

—Mas repara, meu filho, que se tu lhes desejas a morte é porque és tão mau como elles!

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.^{mos} amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um novo estabelecimento onde encontrarão um sortido completo e variado dos diferentes artigos que passa a descrever.

Variado sortido em artigos de mercearia e confeitaria—Diferentes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e estrangeiras—Massas e farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e moído—Especialidade em vinhos engarrafados de diversas procedencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licôres—Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castelle de Vide—Salame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amendoas, chocolate, bons-bons, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que longo se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licôres, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se caia kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

O pequeno, amuado, desatou a chorar. Hermann abraçou-o, amou-o, mas sem nada dizer: as palavras ternas que procurava não lhe vinham á lembrança...

A princeza fez signal á aia que se fosse embora com a creança.

XVII

Depois que ficou só com o principe disse ella:

—Então sempre é certo e bem certo que auctorisaes a manifestação?

Elle percebeu que a princeza estava resolvida a falar, dêsse por onde dêsse, e por isso não pôde furtar-se a uma explicação.

—Dei a minha palavra e agora seria demasiado tarde para a retirar.

—Será ainda tempo se assim o quizerdes.

—Pois dir-vos-hei que não quero.

—E sabeis o que perdeis? —Já m'o disséram; mas nada existe mais incerto. A minha opinião é que os manifestantes entrarão pacificamente em suas casas depois de exporem as suas razões com o direito que lhes assiste.

—O direito que lhes assiste? Não vêdes que, ainda mesmo que hoje não commettam nenhuma violencia, por absoluta impossibilidade, esse pretenso direito de representação publica seria a negação do vosso direito, d'esse direito real que é, em summa, a melhor salvaguarda que elles poderão ter?

—Palavras e só palavras!... Que faço eu? Dou aos que soffrem a liberdade de se queixarem.

—Uma queixa que se exhala de milhares de boccos e que se estende pelas ruas fóra não é uma queixa mas sim uma ameaça. Soffrem? Ah! julgaes que só hajam soffrimentos do lado d'elles? Tambem os ha do nosso lado. E muito principalmente se desertasseis do vosso posto. Pensae n'isso; pensae em todos os que estão por detraz de vós: na vossa nobreza, no vosso exercito, em tantos homens que se deixariam matar a uma palavra vossa e que depositam em vós toda a sua confiança. Todos esses, se a revolução triumphasse, ficariam perdidos por causa da vossa negligencia, da negligencia do seu soberano e defensor!

(Continúa.)

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

Por MARIO-SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, docas, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.ª—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1,5000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes. Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a módica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª Rua Aurea, 242, 1.ª—LISBOA

FORNECEDOR



DA CASA REAL

Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, feira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as rédes dos mesmos, por preços sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivaes sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passelos da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos ethnicos, contra a influencia e casos febris. Ver o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositaros e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

Remette-se pelo correio PREÇO 600 RÉIS Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO Lordello do Ouro PORTO Acha-se á venda nas principaes pharmacias

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evit ndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judieial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permuotom malhas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1,600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, Responsavel, José Pereira Campos Junior.